

## BUSCA ATIVA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM ABANDONO DO TRATAMENTO

Francielly Palhano Gregorio<sup>1</sup>, Viviane Michele do Amaral<sup>2</sup>, Sandra Cristina Boni Paulena<sup>3</sup>, Rene Nascimento Portero<sup>4</sup>, Gláucia Elaine Sazaka<sup>5</sup>, Natália Maria Ninno Rissi<sup>6</sup>, Renata Pires de Arruda Faggion<sup>7</sup>, Andressa Midori Sakai Radighieri<sup>8</sup>, Juliana Helena Montrezeli<sup>9</sup>, Gilselena Kerbauy<sup>10</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: [francielly.palhano@uel.br](mailto:francielly.palhano@uel.br)

**Introdução:** O abandono do tratamento antirretroviral por pessoas infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) impede que a carga viral fique em níveis indetectáveis e a contagem de linfócitos TCD4<sup>+</sup> dentro dos parâmetros da normalidade, prejudicando a saúde e qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV. **Objetivo:** Relatar ações extensionistas de resgate de pessoas vivendo com HIV em abandono do tratamento no município de Londrina-PR. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que se propôs a descrever a implementação de ações extensionistas na busca ativa das pessoas vivendo com HIV em abandono do tratamento antirretroviral. A população foi composta por pessoas vivendo com HIV em abandono do tratamento antirretroviral por período superior a 100 dias. Aos pacientes em abandono foi ofertada ação de educação em saúde para promover o retorno ao tratamento. Foi utilizada a tecnologia educacional “Material Educativo para HIV” (INPI - BR 10 2020 003765 0) para promover o esclarecimento de dúvidas e a compreensão da fisiopatologia da infecção, ação dos antirretrovirais, prevenção da resistência viral e alcance da supressão viral pela adesão ao tratamento. As ações foram desenvolvidas no Serviço de Assistência Especializada e Unidade Dispensadora de Medicamentos do Município de Londrina. **Resultado:** Foram identificadas 288 pessoas vivendo com HIV em abandono do tratamento. Destas, 250 foram excluídas por ausência de dados para contato telefônico. O contato telefônico foi realizado com 38 pessoas, e destas 36 compareceram ao serviço para participar da ação de educação em saúde. Dentre os participantes, 29(80,5%) retiraram os antirretrovirais no mesmo dia, 22 (61,1%) compareceram a consulta médica com infectologista e 18 (50%) realizaram coleta de exames para monitorar carga viral e linfócitos TCD4<sup>+</sup>. **Conclusão:** As ações de busca ativa por ligação telefônica de pessoas que vivem com HIV não abrangeram toda a população em situação de abandono, e o principal obstáculo foi a dificuldade de contato telefônico, bem como a recusa do paciente em atender ao chamado telefônico. Todavia, para a pequena parcela que aceitou participar da ação, a educação em saúde proporcionou esclarecimentos e vinculação ao serviço de saúde.

**Palavras-chave:** HIV; Terapia antirretroviral; Não adesão ao medicamento.

**Financiamento:** Farmacêutica GSK pelo financiamento do projeto e a FAEPE/UEL pela concessão de bolsas.